

# ICMBio

Edição 554 – Ano 12 – 24 de abril de 2020

*em foco*



## Diretrizes da UICN para o Turismo e Gestão da Visitação em Áreas Protegidas

Parque Nacional de Brasília é destaque  
no aniversário da cidade

Cemave realiza treinamento virtual  
com equipe de servidores e bolsistas

# Operações flagraram caçadores dentro de unidades de conservação



Na APA de Murici, em Alagoas, homens flagrados com 14 aves em gaiolas com pássaros.

No último sábado (18), o ICMBio e a Polícia flagraram caçadores dentro do Parque Nacional da Serra do Itajaí, em Santa Catarina, e no Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná. No Parna do Itajaí um grupo de sete pessoas foi preso em um rancho que fica dentro do Parque comendo animais silvestres e ingerindo bebida alcoólica.

O ICMBio, em uma operação conjunta com o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas, também flagrou dois homens com 14 aves em gaiolas, uma tatuzeira e uma espingarda usada para a caça. A Operação foi realizada na Serra dos Frios, na Área de Proteção Ambiental (APA) de Murici, em Alagoas. Os homens foram levados para a delegacia de União de Palmares.

No Parque de Itajaí, os agentes encontraram quatro pistolas e carabinas de pressão dentro da caminhonete de um dos caçadores. Além de dois rifles, uma espingarda, uma armadilha, dois radiocomunicadores, três carcaças de tatu, munições intactas e deflagradas, facas, facões e lanternas. Os caçadores têm entre 26 e 68 anos e foram levados ao Presídio Regional de Blumenau. No mesmo final de semana, eles foram soltos mediante medidas cautelares — como o uso de tornozeleira eletrônica e a proibição de acesso a qualquer área do Parque da Serra do Itajaí. Eles vão responder a processo criminal e devem ser multados pelo ICMBio.

Já no Parque do Iguaçu foram presos três indivíduos que estavam dentro da unidade portando petrechos e instrumentos próprios para as atividades de pesca e caça. Os policiais percorreram mais de 10 quilômetros dentro da mata até localizarem os três indivíduos, que estavam com um garrucha calibre 36 e quatro cartuchos, além de 60 metros de rede de pesca, molinete, vara, 40 metros de espinhel e material para acampamento. Os três foram presos em flagrante e encaminhados para a Delegacia da Polícia Federal em Foz do Iguaçu.

Mesmo com a medida de isolamento aplicada pelos governos federal, estaduais e municipais para conter a propagação do Covid-19, as ações de fiscalização e a política de tolerância zero do ICMBio contra as infrações ambientais continuam ocorrendo dentro das UCs federais.



Armas e homens presos dentro da unidade de conservação

## COTEC inicia Plano Digital do ICMBio

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTEC) deu início à elaboração do Plano Digital do ICMBio, em agosto de 2019, juntamente com a participação do Ministério do Meio Ambiente, Ibama e Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

O Plano faz parte do processo de Transformação Digital do Governo Federal, por meio da Secretaria de Governo Digital, e tem como objetivo auxiliar os órgãos da Administração Pública Federal a transformarem os serviços prestados ao cidadão, muitas vezes presenciais, em serviços digitais automatizados, aumentando a eficiência no atendimento ao público e promovendo, cada vez mais, a transparência pública.

### O Plano Digital do ICMBio foi dividido em três etapas:

**1ª etapa:** realizada no primeiro trimestre/2020 sob a gestão da Coordenação Geral de Gestão de Pessoas (CGGP), foi dedicada à capacitação de brigadistas de prevenção e combate a incêndios florestais. O serviço pode ser acessado [clikando aqui](#).

**2ª etapa:** neste segundo trimestre estão em andamento as autorizações diretas para atividades não sujeitas a licenciamento ambiental, como, por exemplo: autorização de uso de imagem em Unidade de Conservação; de uso público em Unidade de Conservação; e de evento em Unidade de Conservação. Também está em andamento a liberação, por meio digital, da solicitação de Certidão para Compensação de Reserva Legal, de responsabilidade da Coordenação de Compensação de Reserva Legal e Incorporação de Terras Públicas (COREL).

**3ª etapa:** para o terceiro trimestre, a previsão é que se inicie o agendamento de visitas às Unidades de Conservação pela internet. Apesar de não estar incluído na primeira versão do Plano Digital do ICMBio, o Instituto já possui outro serviço que está em fase de conclusão: a Autorização de Licença Ambiental (ALA), sob responsabilidade da Coordenação Geral de Avaliação de Impactos (CGIMP), que aguarda a construção do Sistema de Obtenção de Autorização para o Licenciamento Ambiental (SOALA), prevista para o mês de junho.

Todos os serviços públicos federais que já estão digitalizados estão disponíveis no Portal gov.br

# Diretrizes da IUCN para o Turismo e Gestão da Visitação em Áreas Protegidas

O ICMBio torna pública a versão em português das Diretrizes para Turismo e Gestão da Visitação em Áreas Protegidas, publicação da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) organizada por especialistas de diversos países.

A publicação será utilizada como referência técnica pela Coordenação Geral de Uso Público e Negócios (CGEUP) e em cursos de formação do ICMBio, sendo disponibilizada para todas as Unidades de Conservação federais. O documento já foi traduzido para diversos idiomas e será de grande importância para aprofundar o conhecimento técnico dos gestores brasileiros, com o compartilhamento de conhecimento mais atual sobre o tema que vem sendo debatido em nível internacional.

A versão digital em português das diretrizes foi lançada no III Congresso Latino Americano e Caribenho de Áreas Protegidas, no ano passado. A tradução foi custeada pela UICN América Latina e revisada e supervisionada pelos analistas ambientais do ICMBio, Ernesto Viveiros de Castro e Thiago Beraldo, e pela professora Camila Rodrigues, da UFRRJ. Os analistas também coordenam no ICMBio o grupo de pesquisa Turismo nas Áreas Protegidas Brasileiras, credenciado no CNPq.

A União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) é formada por governos de 84 países e organizações da sociedade civil, e tem como missão influenciar, encorajar e assistir sociedades de todo o mundo para a conservação da natureza, e assegurar que todo e qualquer uso dos recursos naturais seja equitativo e ecologicamente sustentável. A organização é o principal fórum de discussão sobre unidades de conservação da biodiversidade, sendo responsável, entre outras atividades, por publicar as listas de espécies ameaçadas. Desde 2013, o ICMBio é formalmente membro da IUCN.



Publicação traz versão em português das Diretrizes para Turismo e Gestão da Visitação em Áreas Protegidas

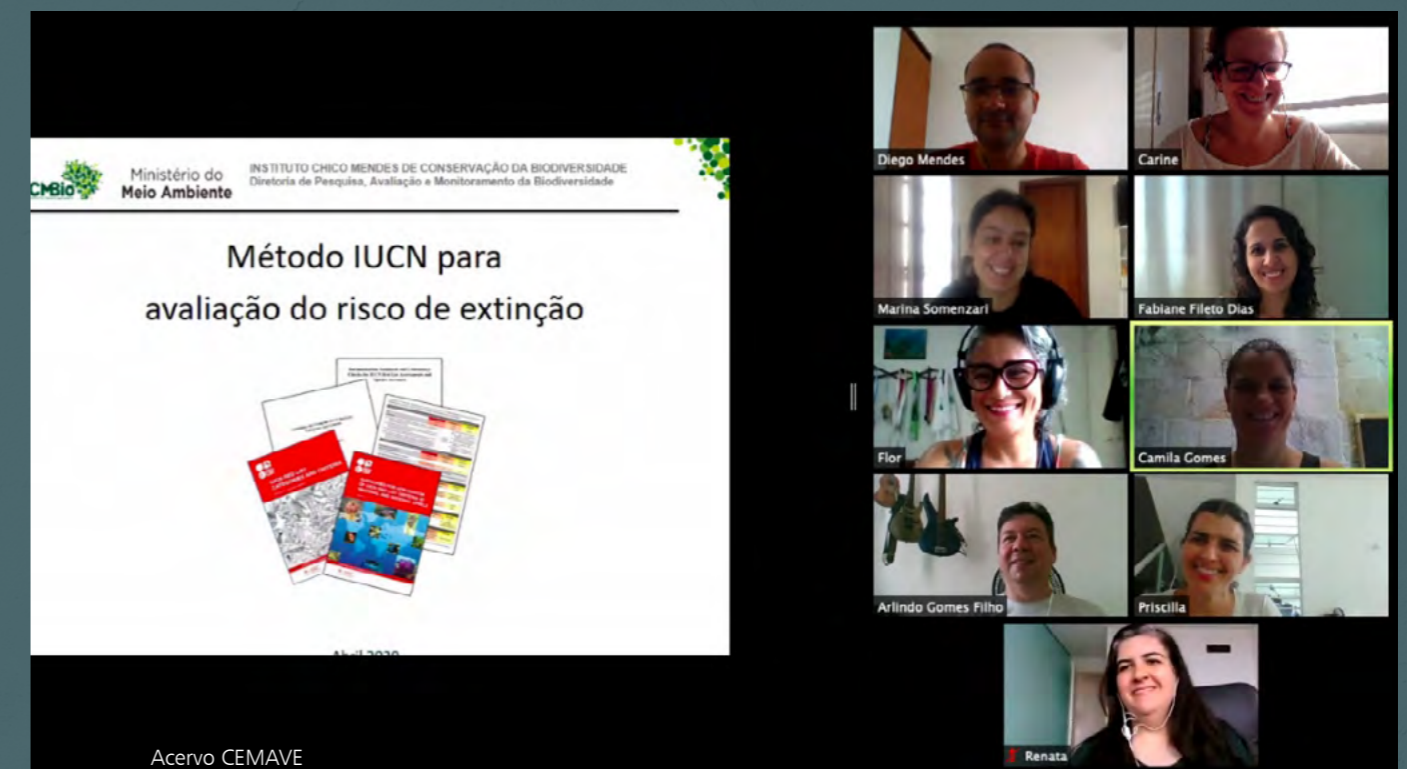
[Acesse aqui](#)

# Cemave realiza treinamento virtual com equipe de servidores e bolsistas

O Cemave está realizando treinamento virtual com a sua equipe técnica (analistas e bolsistas) sobre a aplicação do método da IUCN (International Union for Conservation of Nature) utilizado para a avaliação do risco de extinção das aves brasileiras. O treinamento está sendo ministrado pela coordenadora do Cemave, Priscilla Amaral, que apresenta uma revisão cuidadosa do conteúdo disponível no "Guia para Aplicação das Categorias e Critérios da Lista Vermelha da IUCN", como: conceitos, aplicação dos critérios e uso adequado das categorias.

Segundo Priscilla, o Cemave busca manter o aprimoramento e a qualidade no processo da avaliação do risco de extinção das aves brasileiras. O processo de avaliação de risco de extinção das espécies é contínuo e cíclico, com intervalos de cinco anos entre uma avaliação e outra. Neste sentido, a Avaliação do Estado de

Conservação das Aves Brasileiras está em seu segundo ciclo, sendo conduzida pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (Cemave).



Acervo CEMAVE

Servidores e bolsistas treinados para aplicar o método IUCN para avaliação de riscos de extinção de aves.

# Ações para a conservação dos primatas de São Francisco Xavier



ICMBio assina Protocolo de Intenções para implementar ações conjuntas para a conservação dos primatas

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) integrou o Seminário sobre Muriquis e outros Primatas de São Francisco Xavier, que foi realizado em 20 de janeiro. No evento, foi assinado um Protocolo de Intenções para implementar ações conjuntas para a conservação dos primatas no distrito em São José dos Campos, São Paulo. Segundo Leticia Brandão, chefe da Área de Proteção Ambiental (APA) dos Mananciais do Rio Paraíba do Sul, a região de São Francisco Xavier concentra áreas bem preservadas e relativamente extensas de Mata Atlântica, parte delas integram as APAs federal, estadual e municipal, que trabalham conjuntamente pela proteção dessas florestas que são o habitat dos primatas.

Leandro Jerusalinsky, coordenador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB), do ICMBio, ressalta que as florestas de São Francisco Xavier são um refúgio importantíssimo para os primatas, que sofrem

com a perda e fragmentação de habitats, caça, tráfico, espécies invasoras e doenças como a febre amarela. O muriqui-do-sul e o sagui-da-serra-escuro estão categorizados como Em Perigo na lista oficial da fauna brasileira ameaçada de extinção, enquanto o bugio-ruivo é considerado Vulnerável, e o macaco-prego Quase Ameaçado. Para Jerusalinsky, "são muito raras as áreas em que essas cinco espécies de primatas estão presentes conjuntamente, o que reforça a necessidade de garantir a sobrevivência dessas populações e suas interações, bem como de proteger esses remanescentes da Mata Atlântica que são seu habitat".

O Protocolo de Intenções tem como objetivo a conjugação de esforços com vistas a desenvolver projetos e atividades cooperativos voltados à conservação dos primatas encontrados na Área de Proteção Ambiental Estadual de São Francisco Xavier e na Área de Proteção Ambiental Federal Mananciais do Paraíba do Sul: o muriqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides*), o sagui-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*), o bugio (*Alouatta guariba*), o macaco-prego (*Sapajus nigritus*) e o sauá (*Callicebus nigrifrons*).



O documento foi assinado pelo ICMBio, Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, Prefeitura de São José dos Campos, Sociedade Internacional de Primatologia e Global Wildlife Conservation. As ações elencadas no protocolo estão alinhadas às estratégias estabelecidas no Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas da Mata Atlântica e da Preguiça de coleira, e visa fortalecer sua efetiva implementação.

## Sobre o Seminário

O Seminário teve uma série de apresentações e discussões sobre a situação dos primatas e alternativas para a sua conservação na região. Entre os palestrantes estavam: Russell A. Mittermeier, presidente do Grupo de Especialistas em Primatas da IUCN e diretor de Conservação da Global Wildlife Conservation; Karen Strier, presidenta da Sociedade Internacional de Primatologia; Sérgio Mendes, diretor do Instituto Nacional da Mata Atlântica; Alcides Pissinatti, chefe do Centro de Primatologia do Rio de Janeiro; Mauricio Talebi, professor da UNIFESP e coordenador científico do Instituto Pró-Muriqui; Fabiano Melo,

professor da UFRJ e coordenador do Programa de Conservação dos Muriquis de Minas; além de Leandro Jerusalinsky, coordenador do CPB. Mais de 200 participantes estiveram presentes, entre autoridades representantes dos poderes executivo e legislativo federal, estadual e municipal, pesquisadores, agentes ambientais, professores, estudantes, proprietários de RPPNs, comerciantes e outros representantes setoriais e da comunidade do distrito. O ICMBio esteve representado no evento pelo Diretor de Criação e Manejo de Unidades de Conservação, Marcos de Castro Simanovic, além do coordenador do CPB e da equipe da APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul.

[Leia mais sobre o PAN Primatas](#)

# Parque Nacional de Brasília é destaque no aniversário da cidade

Capital Federal comemorou 60 anos; a criação do Parque está ligada à construção da cidade



Parque recebe em média mais de 800 pessoas por dia

Brasília comemorou 60 anos no dia 21 de abril. A maioria das publicações sobre o aniversário da Capital Federal ressaltou o Parque Nacional de Brasília como um dos atrativos importantes na cidade. Realmente, a criação do Parque Nacional de Brasília está ligada à construção de Brasília. O Parque, que fará 59 anos no dia 29 de novembro deste ano, surgiu da necessidade de proteger os rios fornecedores de água potável à Capital Federal e de manter a vegetação em estado natural, além de contribuir para o equilíbrio das condições climáticas e evitar a erosão dos solos no Distrito Federal.

O Parque recebe em média mais de 800 pessoas por dia e, nos finais de semana, chega a mais de 2 mil visitantes. A principal atração da unidade de conservação federal é a área das piscinas. A unidade desenvolve ainda atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

A chefe do Parque Nacional de Brasília, Juliana de Barros, ressalta a importância da área protegida que, além da conservação ambiental, possui um patrimônio histórico e cultural relevante para a capital federal e para o Brasil.

A unidade de conservação possui uma área de 42.389,01 hectares e abrange as regiões administrativas de Brasília, Sobradinho e Brazlândia, e o município goiano de Padre Bernardo. É um dos maiores parques urbanos do país. A fauna é abundante e diversificada, composta por espécies raras ou ameaçadas de extinção, tais como: lobo-guará, tatu-canastra, tamanduá-bandeira, jaguatirica, ouriço-caixeiro; além de espécies endêmicas como gralha-do-campo, papagaio-galego. Várias outras espécies não ameaçadas compõem a biodiversidade do parque, a exemplo de mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes, e de grupos pouco estudados como moluscos, crustáceos, insetos e pequenos organismos.

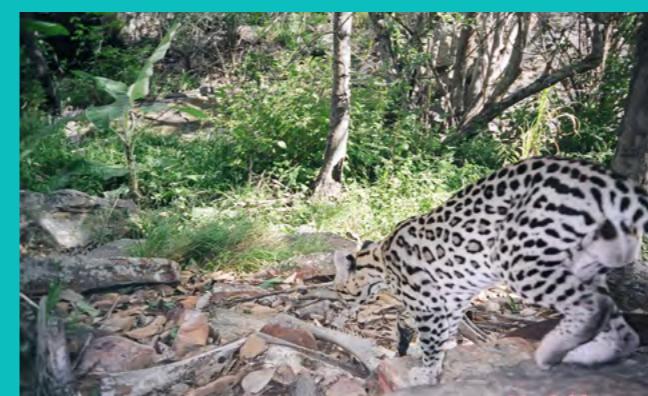
# Curtas

## Assista a série documental Parques do Brasil



Em tempos de parques fechados, a DCOM lembra a série documental dos Parques Nacionais da Serra da Canastra, das Emas, da Boa Nova, da Chapada Diamantina, da Chapada dos Guimarães, Serra das Lontras e Pau Brasil. Os documentários estão [aqui](#) e foram frutos de uma parceria do ICMBio, da TV Brasil/Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), realizada em 2018, dentro do projeto Parques do Brasil.

## Parna e APA Boqueirão da Onça completam 2 anos



Neste mês de abril, o Parque Nacional e a Área de Proteção Ambiental (APA) Boqueirão da Onça, que englobam juntos quase 9.000 km<sup>2</sup>, na Bahia, comemoram dois anos de existência. Como ainda são muito jovens, os esforços para a execução de todos os passos necessários para as suas implementações são grandes e começarão a ser percebidos em breve, ressalta a chefe do Núcleo de Gestão Integrada das unidades de conservação, Cláudia Bueno de Campos.

## Servidor publica artigo

Assemblage of Focal Species Recognizers—AFSR: A technique for decreasing false indications of presence from acoustic automatic identification in a multiple species context

Ivan Braga Campos, Todd J. Landers, Kate D. Lee, William George Lee, Megan R. Friesen, Anne C. Gaskett, Louis Ranjard  
Published: December 5, 2019 • <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0212727>

Article	Authors	Metrics	Comments	Media Coverage
---------	---------	---------	----------	----------------

**Abstract**  
Passive acoustic monitoring (PAM) coupled with automated species identification is a promising tool for species monitoring and conservation worldwide. However, high false indications of presence are still an important limitation and a crucial factor for acceptance of these techniques in wildlife surveys. Here we present the Assemblage of Focal Species Recognizers—AFSR, a novel approach for decreasing false positives and increasing models' precision in multispecies contexts. AFSR focuses on decreasing false positives by excluding unreliable sound file segments that are prone to misidentification. We used MatsabHTK, a hidden Markov models interface for bioacoustics analyses, for illustrating AFSR technique by comparing two approaches: 1) a multispecies recognizer where all species are identified simultaneously, and

O servidor Ivan Braga Campos, analista ambiental lotado no NGL Cipó-Pedreira, em Minas Gerais, publicou um artigo sobre a sua tese de doutorado, do qual ele é o primeiro autor, finalizada no ano passado na Universidade de Auckland, Nova Zelândia. O artigo aborda a identificação automática de aves marinhas através dos sons emitidos por elas. [O artigo pode ser aqui.](#)

## Serra do Cipó abre edital para locação de bicicletas



O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) publica edital para credenciamento e autorização de locação de bicicletas para visitantes no Parque Nacional da Serra do Cipó, em Minas Gerais. Podem participar pessoas físicas ou jurídicas interessadas em realizar a prestação do serviço. A autorização limita-se ao exercício de locação de bicicletas para fins turísticos, devendo respeitar locais especificamente autorizados e as normas internas da unidade de conservação federal. A área de instalação das estruturas para locação de bicicleta será na parte externa da Portaria Areias, na estrutura de tendas móveis, e pode ter, no máximo, 10 tendas, com capacidade de até 20 bicicletas cada.





## ICMBio em Foco

Revista eletrônica

### Edição

Carla Viviane

### Projeto Gráfico

Bruno Bimbato

Narayananne Miranda

### Diagramação

Gabriel Schulz

### Revisão

Marjoire de Carvalho Malaquias

### Chefe da Divisão de Comunicação

Marjoire de Carvalho Malaquias

### Foto da Capa

Yu-Fai Leung

## Colaboraram nesta edição

Carla Viviane – DCOM; Cristiano Vale – Resex do Lago Cuniã; Elizabeth Hulgado – Parna de Itatiaia; Igor Guimarães – COADM; Patrícia Serafini – Cemave; Ricardo Peng – APA do Planalto Central; Tatiana Ribeiro – MONA Cagarras; Leandro Jerusalinsky - CPB.

### Divisão de Comunicação - DCOM

### Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Complexo Administrativo Sudoeste - EQSW 103/104 - Bloco C - 1º andar - CEP: 70670-350 - Brasília/DF Fone +55 (61) 2028-9280 [comunicacao@icmbio.gov.br](mailto:comunicacao@icmbio.gov.br) - [www.icmbio.gov.br](http://www.icmbio.gov.br)



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL